

INFERTILIDADE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Introdução: A infertilidade causa grandes transtornos na vida de milhares de casais, por isso, esse assunto merece ser encarado de uma forma mais atenciosa pela sociedade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença atinge entre 50 a 80 milhões de pessoas em todo o mundo e, no Brasil, 8 milhões de pessoas sofrem com esse distúrbio. Portanto, a patologia deve ser sim encarada como um problema de saúde pública. Objetivo: Demonstrar como a infertilidade afeta a saúde da população de um modo geral e como deve ser encarada como um problema real de saúde pública. Método: Foi realizada uma revisão de literatura e de relatos de especialistas em Saúde Reprodutiva. Discussão: Para muitos, ter filhos é uma etapa fundamental do ciclo da vida e para muitos casais é a realização de um sonho, “filhos trazem esperança à vida, é um afeto familiar” relatam. Com isso, a realização desse desejo pode ser interrompida pela presença da infertilidade, fato que diminui as chances de uma gravidez de modo natural. A incapacidade de ter filhos pode promover um choque devastador sobre o modo de vida do casal, com consequências sérias para o relacionamento, inclusive. Desse modo, a infertilidade acaba sendo um problema de saúde pública, mas não tem a devida relevância ou não é tratada como tal. Esse fato vai de encontro ao conceito mais atual que temos de saúde, que engloba toda uma visão holística do indivíduo, observando seus aspectos de bem-estar físico, emocional, mental e espiritual. Conclusão: Logo, por conta dessa importância social e individual da infertilidade, faz-se necessário um melhor entendimento, por parte da sociedade e da população acadêmica, sobre o quanto ele interfere na saúde dos casais que sofrem por esse problema de saúde pública.

Referências:

AVELAR, C. M. *et al.* Emoção e infertilidade. *Reprodução & Climatério*, v. 15, n. 4, p. 203-205, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher, 1984.

FEBRASGO. Infertilidade conjugal. In: Manual de Orientação Reprodução Humana, 1997. 93p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Infertility, p. 1-5. 2020.

UNINGÁ Journal, v. 58, eUJ3044, 2021

Palavras-chave: Infertilidade, Atenção A Saúde, Promoção Da Saúde